ANO 23.º QUINTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1943 N.º 7428

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As condições de paz oferecidas à Italia pelo general Eisenhower

GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 29—A radio de Argel difundiu a seguinte mensagem do general Eisenhower ao povo da Italia:

«Aplaudimos o povo italiano e a Casa de Saboia por se terem desembaraçado de Mussolini, que os arrastou para a guerra, fazendo deles instrumentos de Hitler e que os conduziu a dois passos do desastre. O maior obstaculo que separava o povo da Italia das Nações Unidas foi suprimido pelos proprios italianos. O unico obstaculo que resta agora no caminho da paz é o agressor alemão, que ainda se encontra em territorio italiano.

Vós quereis a paz. Podeis obtê-la imediatamente em condições honrosas, segundo a oferta do nosso govêrno. Dirigimo-nos a vós como libertadores. O vosso papel é cessar imediatamente todo o auxilio ás forças militares alemãs que se encontram no vosso país. Se assim procederdes, desembaraçar-vos-emos dos alemães e afastaremos de vós os horrores da guerra.

Como os italianos podem verificar pelo que se passa na Sicilia, a nossa ocupação será benevola e pouco pesada. Todos os habitantes retomarão a sua vida normal desde que todos os prisioneiros britanicos e aliados nos sejam entregues sãos e salvos e não sejam enviados para a Alemanha. As centenas de milhar de prisioneiros italianos feitos por nós na Tunisia e na Sicilia regressarão seguidamente aos seus lares, onde os esperam com impaciencia. As antigas tradições e liberdades da Italia, serão restabelecidas».—Eisenhower.—(E. T.).

O sr. ministro do Interior

fez importantes declarações sobre a tentativa de paralisação do trabalho

Entrevistado pelo nosso prezado colega «Diario da Manhã», o sr. ministro do Interior fez importantes declarações acêrca da tentativa de paralisação do trabalho que se deu em algumas fabricas da Outra Banda e nos estaleiros da C. U. F. em Lisboa e no Barreiro.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa começou por dizer:

—Razões?... Suspeito que a maior parte as ignora. Pelo menos, não esboçam sequer explicações razoaveis. Não há reclamações de salarios e, de resto, os operarios parados, são dos que melhor retribuição têm não só em Lisboa como em todo o País,—sem falar nos acréscimos de previdencia social, que na verdade representam efectiva vantagem da situação economica.

—Então?...—pregunta o jornalista.

—E' preciso, contudo, não julgar que se trata duma greve monstro—á maneira antiga. A paralisação do trabalho limita-se aos estaleiros da C. U. F. em Lisboa e no Barreiro, aos da casa Argibay, a algumas fabricas corticei-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A paralisação do trabalho

em algumas fábricas

O que se passou hoje

Deram-se ontem e hoje em Lisboa incidentes lamentaveis que se podem prestar ás mais variadas especulações e que comprometem, em vez de resolver as dificuldades tremendas da hora que passa.

Por nossa parte entendemos que o Govêrno deve agir com tanta energia quanta prudencia para assegurar o regresso ás condições normais do trabalho. E pelo que temos interpretado das disposições governamentais é este o pensamento de quem manda, nesta conturbada hora da vida poruguesa.

Firmeza—está na compreensão geral. Quem a negará a prestar aos que têm o duro encargo de orientar, distribuir e conciliar—o seu apoio e a sua incondicional assistencia?

Sem ordem não ha paz na casa domestica, e sem ela não é possivel encontrar pão para os lares e pão para o espirito português, ansioso de cordialidade e de conciliação.

O que se passou ontem

São já conhecidos, através das reportagens publicadas pelos nossos colegas da manhã, os incidentes que se produziram anteontem e ontem em algumas fabricas de Lisboa e da Outra Banda, especialmente do Barreiro, onde se deu uma tentativa de paralisação do trabalho.

Hoje repetiram-se em alguns pontos esses incidentes, mas pode afirmar-se que a tendencia é para a normalização. Durante o dia continuaram as precauções junto dos varios estabelecimentos fabris da capital, Barreiro e localidades limitrofes. Forças do Exercito, a cavalo, e da Po-

(Vêr continuação na página central)

O avião da carreira Lisboa-Londres

caiu na Irlanda devido ao nevoeiro

Consta que morreram 12 pessoas

LONDRES, 29—O avião comercial da carreira Lisboa-Londres da «British Overseas Airways», que ás 10 horas de terça-feira ultima saiu de Lisboa para a Inglaterra, com 17 passageiros e 7 tripulantes, caiu na Irlanda, tendo morrido, segundo parece 12 pessoas.—(United Press).

O desastre foi provocado pelo nevoeiro

LONDRES, 29—(Reuter)—O hidroavião gigante que, na sua viagem de regresso a Portugal, se precipitou no solo, sofreu o acidente por causa do espesso nevoeiro, proximo da montanha onde embateu. Um dos tripulantes saiu do acidente apenas com um ligeiro ferimento.

Conseguiu alcançar uma herdade, onde encontrou pessoas que foram em procura de socorros, que chegaram rapidamente ao local. Até agora nenhum dos cadaveres foi identificado. Diz-se que a bordo do hidroavião se encontravam 18 passageiros. Esse hidroavião fazia carreiras entre a Grã-Bretanha e Portugal, com escala em Goynes, o que explicaria o local onde se deu o acidente.—(E. T.).

O avião vinha da Africa Ocidental

DUBLIN, 29.—O hidroavião «Sunderland», da British Owersays Airways, que se despenhou ontem á tarde sobre a costa ocidental da Irlanda, vinha da Africa Ocidental, via Lisboa. Dos 15 passageiros que trazia á bordo, morreram 10.—(E. T.).

Roosevelt repete que os aliados só aceitam a capitulação incondicional

WASHINGTON, 29—(Reuter) — Em discurso radiodifundido para a nação americana, o presidente Roosevelt declarou que os aliados mantêm as mesmas condições de paz quanto á Italia, e essas condições são as mesmas para a Alemanha e para o Japão:—Capitulação incondicional. Além disso os Governos das Nações Unidas não permitirão a qualquer dos responsaveis da guerra que escapem ao castigo, recorrendo ao expediente da demissão e que entretanto, a guerra na Sicilia e na Italia não prossiga. A luta ali continuará até que o povo italiano compreenda a inutilidade de a continuar, por a sua causa estar perdida.

Rossevelt declarou:

—Há um ano, disse no Congresso que os militaristas de Berlim, Roma e Toquio haviam iniciado a guerra mas que as massas desesperadas da Humanidade, poriam termo a essa guerra. Esta profecia está em vesperas de se cumprir. Forças irritadas da Humanidade avançam na imensa extensão do Pacifico e na Europa, convergindo

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Negociações de paz através do Vaticano?

NOVA YORK, 2. — Os jornais anunciam, sem confirmação oficial, que os minstros dos Estados Unidos e da Inglaterra, acreditados na Cidade do Vaticno, pediram aos seus respectivos govêrnos, condições de paz para a Italia.—(United Press).

Uma declaração de Cordell Hull

WASHINGTON, 29—O secretario de Estado, Hull, preguntado na Conferencia da Imprensa se o arcebispo de New York, iria a caminho da Cidade do Vaticano ser intermediario da paz com a Italia, respondeu que a sua informação era de que o arcebispo partira da União Sul-Africana com destino aos Estados Unidros.—(U. P.).

A Comissão de Argel vai ser reconhecida pela Inglaterra e pelos Estados Unidos

ARGEL, 29 — (Do enviado especial da Reuter)—Segundo se afirma nesta cidade, o reconhecimento por parte dos governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, da Comissão Francesa de Libertação Nacional, seria uma questão de dias.—(E. T.).

Varios membros da Comissão discordam de Giraud e de Georges

ARGEL, 29. — A Comissão Nacional Francesa reuniu-se ontem, de manhã, e o comunicado publicado depois diz que foram discutidos assuntos de expediente, e durante três horas foi debatida a reorganização do exercito. Houve varias divergencias de opinião e parece que muitos dos membros estão inclinados a votar contra os generais Giraud e Georges, devido ás suas opiniões, que consideram da «velha escola». Estes membros reprovam completamente os novos metodos de rejuvenescimento do exercito. A reunião foi adiada para hoje, esperando-se que se chegue a uma decisão.—(E. T.).

TAUROMAQUIA

Grave colhida de Pepe Luiz

SANTANDER, 29—Continua a ser muito grave o estado do conhecido toureiro Pepe Luiz Vasquez, queno domingo sofreu grave colhida.

Pepe Luiz, no seu primeiro touro, tropeçou e caiu a meio da arena. O animal investiu com ele e feriu-o gravemente na cara, fracturando-lhe o nariz, cujo lado esquerdo ficou horrivelmente descarnado, rompendo-lhe o saco lacrimal, sendo a ferida cosida com 24 pontos.

Os medicos consideram um milagre não ter ficado o toureiro cego da vista esquerda e manifestam o receio de que sobrevenha uma meningite.—(United Press).

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Natividade Pereira

Hoje, ás 21 horas, cantam nesta popular Verbena, Natividade Pereira, Maria Augusta, Emilia Ferreira, Xavier Pinto, Casimiro Ramos e Fernando Reis.

Nos intervalos baile por uma eximia orquestra.

LUSO

Palacio de S. Roque

Noite da Moda

Jacinto Pereira

Em ambiente de arte e frescura, passa V. Ex.ª uma noite agradavel, nas lindas e comodas salas do seleccionado LUSO e aprecia os melhores fados castiços, canções, viras e solos de viola e guitarra, pelos briosos e distinguidos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Alice Oliveira, Ana Lala, Jacinto Pereira, Frutuoso França, Maximino Costa, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO tem frequencia distinta, nacional e estrangeira.

Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112

Hoje, até de madrugada: a actriz Berta Cardoso, Natividade Correia, José Pereira, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos e baile nos intervalos.

Talvez não saiba que

por cêrca de 100$ mensais pode adquirir lindas MOBILIAS utilizando as nossas

facilidades de pagamento

ESTABELECIMENTOS MATEUS

R. S. Lazaro, 162-170 — Telef. 4 0538

NARANJINA

esplendido

Sumo de laranja

LEIAM HOJE

sempre fixe

(Continuação da página anterior)

para os seus ultimos objectivos—Berlim e Toquio. A primeira brecha no edificio do «eixo» já se produziu. O regime fascista, da Italia, desfez-se em farrapos.

A superioridade militar das Nações Unidas

«A superioridade militar das Nações Unidas em terra, no mar e nos ares, tem sido aplicada em lugar e no momento oportunos. Hitler recusou-se a enviar socorros bastantes para salvar Mussolini. Os soldados de Hitler na Sicilia roubaram material motorizado aos italianos, deixando estes em tal situação de abandono que não puderam senão capitular. Uma vez mais os alemães atraiçoaram os seus aliados italianos como o fizeram muitas vezes na frente russa e durante a longa retirada do Egipto, através da Libia e da Tripolitania, até á capitulação final da Tunisia. Mussolini não teve senão de chegar á conclusão de que a partida estava perdida. Distinguiu a sombra do comprido braço da Justiça.

Mas ele e a sua camarilha fascista terão de prestar contas e serão castigados pelos seus feitos contra a Humanidade. Não permitiremos a criminoso algum subtrair-se ao castigo, recorrendo ao expediente da demissão. As nossas condições para a Italia continuam a ser as mesmas das condições para a Alemanha e para o Japão, isto é, rendição incondicional. Nada temos que nos entender com o fascismo, sob qualquer forma, e não permitiremos que subsista vestigio algum dos fascistas».

A Italia virá a reconstituir-se

Roosevelt prosseguiu assim:

«A Italia virá a reconstituir-se. Será o povo italiano que realizará essa tarefa, escolhendo livremente o seu proprio governo, em conformidade com os principios democraticos fundamentais da liberdade e da igualdade. As Nações Unidas não seguirão o metodo adoptado por Musolini, Hitler e pelos japoneses, quanto aos paises ocupados, o metodo da pilhagem e da fome. Já estamos auxiliando o povo italiano da Sicilia. Com a sua cordial cooperação, estabelecemos e mantemos ali a segurança e a ordem. Dissolvemos os organismos que se haviam constituido sob o dominio fascista e fornecer-lhes-emos o necessario para a vida, até ao momento em que a propria população se possa bastar a si propria.

Muitos habitantes da Sicilia rejubilam pelo facto de, pela primeira vez depois de muitos anos, lhes ser permitido gozar os frutos do seu trabalho, comer aquilo que a sua terra produziu em lugar de ver os fascistas e os nazis arrebatarem tudo. Em todos os paises conquistados pelos nazis, pelos fascistas, ou pelos militaristas japoneses a população foi reduzida ao estatuto de escravos ou de coisas. Estamos resolvidos a restituir a esses povos vencidos a dignidade de seres humanos, o dominio do seu proprio destino, o direito á liberdade de palavra, da liberdade de consciencia e da liberdade de temor, assim como das privações Já principiámos a realizar esta promessa.

A guerra contra a Italia continuará

Roosevelt continuou:

—Entretanto, a guerra na Sicilia e na Italia prossegue, deve prosseguir e prosseguirá até que o povo italiano se convença da inutilidade de continuar a luta por uma causa perdida, causa a que esse povo nunca se entregou de coração e a que nunca deu o seu apoio. Um pouco mais dum ano passou depois que projectámos a campanha da Africa do Norte. Seis meses se desenrolaram depois que projectámos a campanha da Sicilia. Confesso ser por natureza impaciente, mas creio compreender—e a maioria das pessoas compreendem—o periodo que é necessario para preparar uma operação militar e naval de grande envergadura. Não podemos simplesmente ordenar pelo telefone que a nova campanha comece na semana proxima.

No seu discurso Roosevelt afirmou: —«Agora resta derrubar Tojo e Hitler»

Os preparativos e o desenvolvimento da campanha do Mediterraneo

Roosevelt explica, em seguida, os preparativos que foram necessarios para os desembarques na Africa do Norte e na Sicilia, indicando que, para o ataque inicial a esta ultima ilha, foram mobilizados 3.000 navios que transportaram 160.000 homens—americanos, britanicos, canadianos e franceses,—com 14.000 veiculos, 600 carros e 1.600 canhões, sendo enviados reforços constantemente, dia e noite. Continuando a referir-se á campanha da Sicilia, Roosevelt disse:

—As nossas perdas em homens, navios e material, foram ligeiras, muito inferiores ao que calculavamos. Vigorosa resistencia manifestou-se na frente ocupada pelo 8.º Exercito britanico, em que se encontram encorporados os americanos. Depois do desembarque nas abertas praias da Sicilia meridional, o 7.º Exercito americano avançou com uma rapidez fulminante até entrar em Palermo. Era a primeira batalha para muitos dos nossos soldados, mas estes conduziram-se como veteranos. E' preciso prestar homenagem á forma como se realizou a coordenação das diversas forças no terreno das operações e a forma como toda a campanha foi projectada, sob a prudente e habil direcção do general Eisenhower. O almirante Cunningham, o general Alexander e o marechal da Aeronautica, Tedder, fizeram um esforço imenso, ocupando-se dos complexos pormenores da actividade naval, terrestre e area.

A produção naval e a guerra submarina

O presidente disse que a Tunisia e a Sicilia desmentiram as previsões d'alguns pessimistas, que diziam que ingleses e americanos, como exercito, marinha e aviação, não podiam nunca cooperar completamente. Roosevelt presta homenagem ao povo britanico e a Churchill, dizendo:

—A intrepidez e o espirito combativo do povo britanico, nesta guerra, foram expressos nas palavras e actos historicos de Winston Churchill—e o mundo conhece os sentimentos do povo americano, a seu respeito.

Roosevelt disse que, para o futuro, «esperam-nos maiores combates». Nós e os nossos aliados entraremos nesses combates como entrámos na Sicilia—juntos e prosseguiremos a tarefa em conjunto».

Afirmou em seguida que a produção dos navios mercantes no corrente ano atingirá um total de 19 milhões de toneladas e no ano proximo 21 milhões de toneladas. Referindo-se á guerra submarina, Roosevelt declarou:

—Ha muitos meses nós perdemos menos navios e destruimos cada vez mais submarinos. Esperamos que isto continue mas não podemos estar certos de o conseguirmos.

O Presidente anunciou o fim do racionamento do café a partir desse momento.

A campanha da Russia

Falando da Russia, Roosevelt declarou: «A luta mais violenta e mais decisiva desenrola-se agora na Russia. Em 1941-1942, os russos puderam recuar sem se desorganizarem, puderam transferir para longe um bom numero das suas industrias de guerra que se encontravam na Russia ocidental, foram capazes de manter a sua união completa, na defesa da terra natal. As vitorias alcançadas pelos exercitos russos mostraram que é perigoso fazer previsões acêrca dos russos—e disso deve estar forçosamente hoje convencido Hitler, esse senhor mistico da intuição estrategica.

Não diminuirá a pressão militar

—A ofensiva alemã de curta duração, lançada no principio deste mês, foi uma desesperada tentativa para levantar o moral do povo da Alemanha. Os russos não se deixaram apanhar de surpresa. Tinham os seus planos de ataque estabelecidos, planos esses que estão em absoluto acôrdo com a inteira estrategia da ofensiva das Nações Unidas. O mundo nunca presenciou maior dedicação, maior firmeza e maiores sacrificios do que aqueles de que deram mostras o povo e os exercitos russos sob a direcção de Estaline. O nosso país deverá sentir-se satisfeito por se conservar bom vizinho, manter bôas relações de vizinhança e sincera amizade, no futuro, com a Russia.

Quanto á guerra no Pacifico, Roosevelt disse:

—Os japoneses baseiam os seus planos de futuro no Pacifico sobre um longo periodo no qual lhes seria permitido consolidar as suas posições e explorar os recursos dos territorios conquistados. Farão muito melhor se pensarem em rever desde já, os seus planos. Possuimos actualmente superioridade aerea mesmo na Birmania. Avançamos para a ocupação de posições donde, na devida altura, poderemos atacar as proprias ilhas japonesas, do norte ao sul e do oriente ao ocidente.

O Presidente declarou ainda:

—As Nações Unidas estão substancialmentre de acôrdo sobre os objectivos gerais quanto ao mundo, depois da guerra. Estão igualmente de acôrdo em que não é o momentor proprio, o de agora, para a discussão de todas as condições de paz e de todos os detalhes do futuro. Não devemos abandonar a pressão sobre o inimigo, desperdiçando tempo em definir fronteiras e regular controversias politicas em cada parte do mundo. O mais importante neste momento é prosseguir a guerra e ganha-la».

Os americanos só aceitam a vitoria final

O Presidente Roosevelt esboçou seguidamente as medidas projectadas para assegurar a vida social dos soldados quando da sua desmobilização e o regresso á vida civil, e duma maneira geral, para restabelecer em pé de paz, a America da guerra.

Roosevelt concluiu dizendo:

—Os projectos que fizemos para derrubar Mussolini e a sua camarilha triunfaram. Mas resta-nos derrubar Hitler e a sua camarilha, e Tojo e a sua camarilha. Nenhum de nós pensa que isso será coisa facil. Falta-nos combater e vencer Hitler e Tojo, nos seus proprios territorios, mas isso exigirá uma concentração muito maior da nossa energia nacional, do nosso engenho e da nossa habilidade. Não é exagero afirmar que devemos lançar nesta guerra a nossa força inteira, toda a inteligencia e toda a vontade dos Estados Unidos. Somos uma grande nação, uma nação rica, mas não somos grandes nem tão ricos que possamos dar-nos ao luxo de desperdiçar a nossa resistencia ou a vida dos nossos homens, abrandando o nosso esforço. Não aceitaremos senão a vitoria final. E' essa a resolução de cada americano que se encontra na frente de batalha. Esta deve ser e será a determinação de cada americano aqui, na frente interna».—(E. T.).

VASOS OLARIA ADÃO—R. Soares dos Reis, 5—Tel. 45361—Campolide

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Esc. 40.500.000$00

Rua do Comercio, 132—LISBOA

Tendo o Conselho de Administração resolvido aumentar o capital social em quatro mil e quinhentos contos, a representar por quatro mil e quinhentas acções do valor nominal de Mil Escudos cada uma, avisam-se os Srs. Accionistas de que, querendo usar do direito de preferencia na subscrição destas acções, devem faze-lo na sede do Banco, no proximo dia dois de Agosto.

As novas acções serão subscritas na proporção de uma por cada nove das actuais e emitidas ao preço de quatro mil Escudos, pago no acto da respectiva subscrição.

Estas acções ficarão equiparadas ás actuais, quanto á sua participação em dividendos, só a partir da gerencia de 1944, e consequentemente não participam do dividendo relativo ao corrente ano.

Lisboa, 28 de Julho de 1943

Teatros e Cinemas

Outros tempos

Joaquim Silva, actor comico dos mais apreciados há cinquenta anos, por quem o publico tinha uma justa simpatia e que a morte foi roubar em terras do Brasil, era, como quasi todos os artistas dêsse tempo, duma grande modestia. Quando Fernando Palha, o foi procurar ao «chalet» do Araujo, o aplaudido actor ficou envergonhado—conta um cronista da época—e disse ao celebre empresario do Trindade, que o convidou a entrar nos «Sinos de Corneville»:

—Isso não! Então o senhor quere que eu vá fazer um papel que foi uma corôa do grande Ribeirinho? Como poderei eu, tão «pequeno», substitui-lo?

—Era um pretexto para mostrares as tuas qualidades. Podes vir a ser tambem grande.

—Não posso... Peço licença para lhe fazer notar que já não estou em idade de crescer. Por isso nunca chegarei a grande, como o sr. Palha diz.

E só muito instado entrou para o Trindade, mas nunca aceitando o papel do Ribeirinho, nos «Sinos».

Se fôsse hoje—era capaz de haver bicha...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o escritor teatral Alfredo Cortês e a actriz Maria Paula (Maria Paula Rosado Couvreur de Oliveira Viana de Carvalho).

1804: Morre em Lisboa o escritor teatral Manuel Rodrigues Maia.

1911: Primeira representação no teatro da Natureza, no Jardim da Estrela, da peça «Merlim e Neviana», original de Cacilda de Castro.

1934: Primeira representação, no Politeama, da revista em 2 actos e 18 quadros «Volta a Portugal», de Lourenço Rodrigues, Carvalho Mourão e Xavier de Magalhães, musica de Raul Portela, Jaime Mendes, Raul Ferrão e Isidro Aranha.

Atrás do reposteiro

—A actriz Constança Navarro faz tambem parte da companhia de declamação que estreia nos primeiros dias de agosto no teatro da Trindade.

—Ficou sem efeito a entrada da actriz Maria Ema para o elenco do Variedades.

—Realiza-se hoje, no Julia Mendes, da Feira da Palhavã, o ensaio geral para a Censura, da revista «A reinação», de Marçal Saldanha e Carlos Rodrigues.

Primeiras exibições

«O Misterioso Sr. Hyde», no Coliseu dos Recreios

Qualquer dos dois filmes estreados ontem no Coliseu daria, só por si, um excelente programa de cinema. Peter Lorre, em cuja mascara se revelam todas as expressões sinistras do crime, reaparece em «O Misterioso sr. Hyde» como um tragico personagem do roubo e do assassinio que ninguem consegue descobrir. Um agente da justiça e uma jornalista que tem a paixão das sensacionais reportagens resolvem desvendar o misterio.

Além de Peter Lorre, Dennis O'Keefe e Florence Rice.

«A Canção do Mexico» põe em foco os falsos realizadores que andam em busca de quem dê dinheiro para fazer filmes... que nunca mais se fazem. Ha destes burlões por toda a parte. Mas o filme ressuma alegria em quasi todas as cenas, em que se distingue o popular artista Gene Autry, admiravel cantor e extraordinario cavaleiro. Ha que registar nesta produção uma deslumbrante festa mexicana.—*Visor 40.*

«Viva Pancho», no Odéon e no Palacio

Wallace Beery, o criador do Pancho Villa da tóla, reproduziu ontem o tipo do famoso mexicano, agora com Lionel Barrymore, Laraine Day, Ronald Reagan e Nydia Westman. O filme tem qualidades que o seu realizador, Richard Torpe, aproveitou para interessar o grande publico, e interessou, pelo menos o nosso. Um jornal da guerra, o desembarque na Sicilia, e outros documentarios, completam tão interessante espectaculo.—*Visor 53.*

Hoje: 2.ª noite, no Coliseu, de: «O Misterioso Sr. Hyde» e «A Canção do Mexico», 2 filmes consagrados por todo o publico

O sucesso alcançado ontem, na sua estreia, no Coliseu, pelos dois grandes filmes: «O misterioso sr. Hyde» e «A canção do Mexico» é a garantia de que ninguem deixará de ir vê-los esta noite e amanhã, e todos os dias em «matinée» e á noite. E' recomendavel no «Misterioso sr. Hyde», o empolgante entrecho e a estupenda interpretação de Peter Lorre; e na «Canção do Mexico», a comunicativa alegria de todo o filme. Preços populares.

BOX

AMANHÃ no ESTADIO MAYER

DOMINGOS FIGUEIREDO contra ALPAÑEZ (1.ª série)

AMAR BIGAR marroquino — (3.ª série?) contra ALFREDO DE OLIVEIRA (2.ª série)

KID LEVY contra ADDELTIF (3.ª série)

GAMA contra A. FIGUEIREDO (3.ªs)

EDUARDO ALVES contra A. COSTA (3.ªs)

AMAR BIGAR

PREÇOS ACESSIVEIS

PEÃO 4$00 — BANCADA 7$50

NO POLITEAMA 3.ª HOJE ENTRA NA SEMANA

A VITORIA DO DESERTO

A GUERRA EM IMAGENS IMPRESSIONANTES FILMADAS DA VERDADE—TOTALMENTE FALADA EM PORTUGUÊS

LOTAÇÕES ESGOTADAS NAS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS

EXCLUSIVO Vitoria filme

A CRITICA DISSE — O PUBLICO CONFIRMOU

ACOMPANHA: Terras sem musica E A Invasão da Sicilia JORNAL VITORIA

AS SENHORAS

de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos

armazens Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de SEDAS, LÃS e ALGODOES em padrões e côres lindissimos MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência

Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

DULMIN depilatorio

É um depilatório que elimina os pêlos do rosto e do corpo, sem dôr e sem irritaçao.

Depositária: Mme. MARIA DA CONCEIÇAO Largo S. Domingos, 106 • PORTO

ESPLANADA — Voz do Operario — R. Voz do Operario á Graça

HOJE — 5.ª feira, 29, ás 21,30 horas — HOJE

Espectaculo Sensacional! com a colaboração dos queridos ARTISTAS MARIA SIDONIO (Grande vedeta da RADIO) — SANTOS CARVALHO (R.) (Rei dos «tempere:»)

MR. REWLING "virtuose" de xilofone

Em fim de Festa, extra programa, os distintos ARTISTAS que no passado domingo, 25, não puderam tomar parte no espectaculo realizado nesse dia

NATALIA VIANA (notavel actriz cantora) — LUIZ PIÇARRA (o grande tenor português)

Carvalhinho-guitarrista-Animador — JOSÉ ROCHA — Agostinho Dias-violista

A comissão dirigente da Esplanada A Voz do Operario para manter o bom nome desta popular esplanada e desejando corresponder assim á confiança e carinho que o Ex.mo Publico que a frequenta nela tem depositado, apresenta um espectaculo sensacional, bem como os artistas que por motivos alheios á sua vontade não puderam comparecer no espectaculo de domingo.

UM PROGRAMA DE GRANDE CATEGORIA

Baile até de MADRUGADA com a dinamica ORQUESTRA CASA NOVA

ENTRADA 1$00

APOLO

Telef. 28643

Hoje, ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular

O Tio Miserias

com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

Pavilhão Português

Hoje — 5.ª feira, ás 21,30 horas

JUMPING TAP DANCE

dança acrobatica por ERASTO-MARIA CLARA que se despedem por partirem para a Africa

Tenor ALBINO GOMES, em novas canções

Nelly del Plata — Hermanas Lopez — Encarnita Moreno

ORQUESTRA CRISTAL

NO ECRAN: AGARRA-ME ÊSSE FANTASMA

Jornal Victoria n.º 36

A invasão da Sicilia. O desembarque de tanks anfibios e o bombardeamento naval

Concha Dancing Bar

Apresenta um formidavel conjunto de formosas bailarinas e cancionistas

ELOIZA ALBENIZ — CARMELITA DE CORDOBA

Dorita Lastra — Marina Harvey — Carmelita Gallardo

e a melhor orquestra portuguesa: CARAVANA

TERMAS DE CALDELAS

Doenças do aparelho digestivo

CINDROMOS COLIBACILARES

10 de Junho a 10 de Outubro

São Luiz — Um amor de rapariga — Little Nellie Kelly — com Judy Garland, George Murphy e Charles Winninger. T. 27172 — A's 22 h.

TIVOLI — O carteiro não tocou — com Brenda Joyce e Richard Travis. A's 21 e 30. TELEF. 50595

POLITEAMA — 3.ª SEMANA — Vitoria do Deserto — A epopeia do 8.º Exercito em Africa — Terra sem musica, opereta de Oscar Strauss — Invasão da Sicilia. Telef. 26305. Hoje A's 21 e 30

EDEN — FÁTIMA, TERRA DE FÉ — Direcção de Brum do Canto com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes. MATINÉES DIARIAS. A's 21,30. Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª Semana — AIXA (Alma muçulmana) — com IMPERIO ARGENTINA, Manuel Luna, Ricardo Merino e Maria P. Molinero. A's 21 e 30. Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 — PALACIO A's 21 e 30 — VIVA PANCHO — com Wallace Beery, Lionel Barrymorre e Laraine Day

CENTRAL — A's 21,30 — Espectaculo do S. P. N. — FANDANGO — Ás perólas da Corôa — Sonho de grandeza

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 30 — 15 DIAS DE PRAZER — O CASTELO MALDITO

CINE-ESPLANADA ESTORIL — A's 22 e 15 horas — A Grande Parada de 942 — com Henry Baker

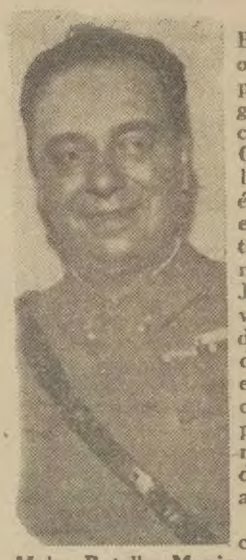
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — 15 DIAS DE PRAZER — O CASTELO MALDITO

REX — Telef. 29656 — A's 21 — A menina dos milhões — O GRANDE GARRICK

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, Pitt, vencedor de Napoleão — No Salão: A's 21 e 15: Pitt, vencedor de Napoleão — Casamento por dinheiro.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Major Barbara — com Wendy Hiller

Quem é o delegado
do Govêrno
para a mobilização industrial



Major Botelho Moniz

O sr. major Jorge Botelho Moniz, que o Governo escolheu para exercer o cargo de delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial, é um militar distinto e um tecnico reputado de assuntos economicos e industriais. Já não é a primeira vez que é chamado a desempenhar funções de responsabilidade em momentos dificeis, pondo assim á prova as suas reconhecidas faculdades de inteligencia e de actividade.

Durante a primeira conflagração europeia na fase em que a politica portuguesa sofreu uma mudança de directriz nas suas linhas gerais, o sr. major Botelho Moniz, então simples alferes de artilharia, exerceu o cargo de director geral dos Abastecimentos no qual demonstrou faculdades que o impuseram como um organizador competente e um negociador habil, faculdades que o distinguiram igualmente no desempenho do cargo de delegado de Portugal á Conferencia Economica da Sociedade das Nações.

Durante a guerra civil espanhola, o sr. major Botelho Moniz prestou relevantes serviços ao Governo português como comandante dos «Viriatos» e elemento de ligação com as autoridades militares espanholas.

O movimento nacionalista do general Franco encontrou nele, desde a primeira hora, um defensor acerrimo e um auxiliar precioso. Por esse motivo o Governo português promoveu-o a major por distinção e condecorou-o com a Torre e Espada.

Funcionario superior da Companhia União Fabril, o sr. major Botelho Moniz conhece como ninguem os problemas relacionados com a actual paralisação do trabalho, motivo por que foi escolhido para o desempenho do importante cargo que acaba de lhe ser confiado

PAGINA LITERARIA

Por conveniencia de serviços, não publicamos hoje a nossa habitual Pagina Literaria, bem como a critica de livros, que oportunamente virão a lume.

A' hora de fechar

Volpi regressa a Italia

ZURICH, 29. — O conde Volpi, muito conhecido industrial italiano, partiu da Suiça para a Italia. Mussolini expulsou Volpi da presidencia da Federação Industrial Fascista, há cêrca de 3 meses—(E. T.).

A politica espanhola

MADRID, 29. — O Govêrno autorizou a libertação de 10.015 presos politicos.—(Exchange Telegraph).

Pequenas grandes noticias

A primeira pagina do ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» intitula-se: «Pequenas grandes noticias» e refere-se á destruição da catedral de Colonia por um bombardeamento aereo.

Numero avulso 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Mobilização
industrial

Da Repartição do Gabinete do Ministerio da Guerra recebemos a comunicação seguinte:

1) Em obediencia ao que se acha legislado sôbre mobilização industrial, todas as suspensões de trabalho em quaisquer fabricas devem ser directa e imediatamente comunicadas pelas entidades patronais á Repartição do Gabinete do Ministerio da Guerra.

2) Por ordem do delegado especial do mesmo ministerio, e em cumprimento de instruções superiores, serão imediatamente evacuadas todas as fabricas onde se dêem paralizações de trabalho, e demitido o pessoal que haja abandonado o serviço.

As entidades patronais, em seguida ao encerramento, e se o Govêrno não determinar outra coisa, abrirão nova inscrição para admissão de operarios, em substituição dos demitidos.

Em caso algum poderão ser readmitidos os fautores da paragem do trabalho e os culpados de quaisquer desacatos.

3) O pessoal que abandone o serviço, independentemente do sexo, e que, tendo sido preso, não seja de novo admitido ao trabalho, será imediatamente encorporado num batalhão de trabalhadores, subordinado á mais severa disciplina militar. Esse batalhão, devidamente enquadrado, será utilizado, exclusivamente, em serviços pesados de interêsse publico.

4) O delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial mandará fornecer mão de obra militar e da Legião Portuguesa ás fabricas cuja laboração não convenha ser interrompida.

As requisições desta mão de obra devem ser feitas á Repartição do Gabinete do Ministerio da Guerra.

Os operarios fornecidos por este Ministerio terão direito de preferencia para efeitos de substituição dos demitidos.

O sr. subsecretario de Estado da Guerra nomeou, por seu despacho de ontem, delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial o maior de artilharia Jorge Botelho Moniz.

O duque de Alba
foi hospede de Churchill
E CONFERENCIOU COM EDEN

LONDRES, 29—Depois de ter passado o fim de semana com Churchill, o duque de Alba, embaixador da Espanha visitou ontem o Ministerio dos Estrangeiros, onde conferenciou com Eden.—(E. T.).

A FALANGE REUNIU-SE
sob a presidencia do general Franco

MADRID, 29. — A comissão executiva politica da Falange reuniu-se, sob a presidencia do Chefe do Estado, general Franco.

Nenhuma nota foi fornecida a respeito da reunião. Supõe-se, nos meios politicos, que o general Franco irá veranear, durante o mês de agosto, para a sua propriedade de Pazo de Meiras, na Galiza.—(D. N. B.).

A aviação
lançou
sobre o Reihc
panfletos
com o discurso de Roosevelt

LONDRES, 29—Os aviões aliados lançaram a noite passada panfletos sobre a Alemanha contendo frases do discurso de Roosevelt dirigidas ao povo alemão, em que se declara que os Aliados atacarão a Alemanha cada vez com mais redobrada violencia e que a paz só será feita com a eliminação do nazismo.—(United Press).

A pressão
adversaria
na Sicilia
recomeçou
com violencia
— comunica Roma

ROMA, 29.—Comunicado oficial: «A pressão adversaria recomeçou com violencia, com o concurso de poderosas massas aereas, na região centro-setentrional da frente siciliana, onde estão em curso asperos combates.

Acções nocturnas dos bombardeiros alemães contra o porto de Gela obtiveram bons resultados, tendo sido atingidos e avariados 6 navios mercantes inimigos com um total de 29 mil toneladas.

Centros da provincia de Salerno e localidades da periferia de Napoles foram atacados pela aviação anglo-americana, sendo escassa a importancia dos danos assinalados e limitado o numero das perdas.

Foram, no total, abatidos 12 aviões atacantes, dos quais 5 pela caça alemã na Sicilia, 6 pelas baterias antiaereas de Napoles e da ilha e um por um hidroavião das nossas forças de reconhecimento maritimo do Mediterraneo».—(a) General Ambrosio.—(R. R.)

Concurso
para professor
da Faculdade de Medicina

Drs. Vitor Fontes e Freitas Simões

Principiou hoje, na Faculdade de Medicina, o concurso par professor de obstetricia, a que concorreram os srs. drs. Joaquim Fontes e Freitas Simões. Trata-se duma competição renhida, em que é impossivel fazer prognosticos. Os dois concorrentes são dois medicos distintissimos, com inumeras provas de literatura medica e de aplicação clinica. A's 16 horas, na sala dos grandes actos, iniciaram-se as provas. O primeiro a prestá-las foi o sr. dr. Joaquim Fontes, cujos trabalhos foram, sucessivamente, comentados pelo professor dr. Morais Frias, da Faculdade de Medicina do Porto, que ocupava um lugar de honra, na mesa da presidencia, e dr. Francisco Gentil. O primeiro, depois de elogiar o concorrente, levantou varias objecções a um trabalho referente a casos de cesariana de Portes, travando-se, por vezes, um dialogo assás animado, embora duma impecavel cortezia. O sr. dr. Morais Frias arguiu o professor Fontes de, nos seus trabalhos de laboratorio, se cingir demasiadamente a eles, com prejuizo de aplicação directa á clinica. Por seu turno, o sr. dr. Francisco Gentil referiu-se ás 110 publicações do candidato, que englobam diversos ramos cientificos. O sr. dr. Joaquim Fontes respondeu ao primeiro, explicando os motivos por que, no caso da cesariana, colocára de determinada maneira um orgão da operada, de que o sr. Morais Frias discordou.

Seguiu-se depois a prova de «curriculum vitae» do sr. dr. Freitas Simões.

A tentativa operaria
de paralisação de trabalho

(Continuação da 1.ª pagina)

licia, exerceram vigilancia sobre os referidos locais, preparando-se para qualquer eventual alteração da ordem publica. Ao longo da avenida 24 de Julho, até Belem, que é uma importante zona industrial, estão postadas patrulhas do Exercito e da Policia.

Nas instalações da Parry & Son, em algumas secções da Companhia Colonial de Navegação, na fabrica da Sociedade Portuguesa de Graxa, nas oficinas dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no Barreiro, na fabrica Moinhos Reunidos, do Caramujo e Cova da Piedade, na Companhia de Lanificios de Arrentela, os conflitos suscitados estão em via de solução.

Alguns tumultos verificados ontem nas ruas de Lisboa, por via de incidentes nas fabricas, foram rapidamente dominados. Hoje, a tranquilidade e a ordem foram absolutas tanto na capital como no Barreiro, no Seixal e em Almada.

No estaleiro naval da C. U. F.

O estaleiro naval da Administração do Porto de Lisboa, conhecido pelos estaleiros navais da C. U. F., na avenida 24 de Julho, continua paralizados. Parte dos operarios estão detidos á ordem do Ministerio da Marinha. No entanto, hoje apresentaram-se ao trabalho algumas dezenas de operarios.

Nos escritorios dos referidos estaleiros navais acha-se afixada a seguinte ordem de serviço, emanada do sr. engenheiro Sá Nogueira, administrador geral do Porto de Lisboa.

1.º—Fica sujeito ao fôro militar e ás disposições do Regulamento de Disciplina Militar na parte aplicavel, o pessoal do estaleiro naval a partir desta data.

2.º—Fica o pessoal, em consequencia do estabelecido no numero anterior, subordinado ao Govêrno Militar de Lisboa para efeitos da aplicação do Regulamento de Disciplina Militar e do Codigo da Justiça Militar, os quais lhes serão aplicaveis, tanto por factos cometidos no serviço especial como por infracções disciplinares.

3.º—O pessoal que abandonar o serviço de que estiver incumbido ou que, estando apenas inscrito no serviço não se apresentar a trabalhar até ás 9 e 30, comete o crime de deserção nos prasos fixados para o tempo de guerra».

A paralisação do trabalho na fabrica do gás

Hoje, de manhã, os operarios da fabrica do gás, junto á Torre de Belem, apreesntaram-se ao trabalho. Dado o sinal para o começo dos diferentes serviços, os operarios conservaram-se paralisados. Não houve sabotagem nem qualquer tumulto, ou mesmo falta de disciplina.

O sr. engenheiro Santos Loureiro, que dirige a fabrica do gás, deu todas as providencias no sentido do gás não faltar á cidade. Mas não se fabricou hoje gás, estando a gastar-se o que se encontrava depositado nos gasómetros. A' hora do almoço, o gás foi aberto para ser fechado ás 13 horas. Das 18 ás 20 horas será novamente aberto.

Logo que foi comunicado o facto para o Ministerio da Guerra foram dadas as necessarias ordens para assegurar a tranquilidade. Para ali seguiram forças de cavalaria e da Policia de Segurança Publica, devidamente armadas.

Como medida de precaução, foram tambem montados serviços de ordem em redor da Central Tejo, na Junqueira.

O fornecimento de electricidade está assegurado

Hoje, cêrca das 13 e 45, faltou a electricidade. Soube-se depois que varias mulheres dos operarios especializados, estes em numero de trinta, induziram os maridos a abandonar o trabalho.

Os Serviços de Mobilização Industrial, com a parte do pessoal que ficou, e com pessoal militar, assegurou imediatamente o abastecimento da electricidade á cidade. Uma hora depois, esse abastecimento fazia-se nas costumadas condições.

Os Serviços de Mobilização Industrial devem assegurar tambem, ainda esta tarde, o abastecimento de gás.

O pessoal da C. U. F., no Barreiro, retomou o trabalho

No grande centro fabril da C. U. F., no Barreiro, a situação deve normalizar-se dentro de poucas horas. Hoje, as oficinas trabalharam com cêrca de mil operarios. Mas o pessoal, em massa, em numero de 5.000, foi autorizado pelo Ministerio da Guerra a retomar amanhã o trabalho, segundo solicitação que dirigiu áquele ministerio.

A Fabrica de Lanificios de Arrentela tambem deve recomeçar amanhã a sua laboração normal. O mesmo acontecerá na Fabrica do Caramujo, da Sociedade Aliança, e na Fabrica de Chocolates «Aliança», situada na rua do Cais da Alfandega Velha, cujos operarios foram ontem mandados sair pela propria gerencia, a titulo de prevenção.

Os operarios da Companhia Colonial de Navegação retomaram o trabalho

A Companhia Colonial de Navegação fez saber aos operarios das suas oficinas — que haviam abandonado o trabalho—a sua determinação de os despedir, caso não se apresentassem esta manhã ao serviço.

Hoje, pelas 8 horas, todos os operarios compareceram nas oficinas e retomaram imediatamente o trabalho, o qual prosseguiu durante o dia com toda a normalidade.

Conferencias ministeriais

Sobre assuntos relativos aos acontecimentos e á execução das providencias do Govêrno, conferenciaram hoje largamente os srs. ministros do Interior e da Economia.

Na Companhia dos Telefones

Como medida de precaução, o Govêrno mandou guardar o edificio da Companhia dos Telefones por uma força da G. N. R. Todo o pessoal se encontra a trabalhar normalmente, como nos dias anteriores. Assim que faltou a corrente das Companhias Reunidas, foram postos em movimento, alguns minutos depois, as geradores privativas da companhia.

A actividade da P. S. P.

A Policia de Segurança Publica há dias que se encontra de prevenção rigorosa, tendo ido para o Barreiro a Almada algumas forças de Policia, assim como da G. N. R. e do Exercito. A Policia tem actuado em todos os pontos em que tem sido reclmada a sua intervenção.

O sr. coronel Cameira e o sr. major Miguel Bacelar, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da P. S. P. têm permanecido nos seus gabinetes do Govêrno Civil, onde estão centralizados todos os serviços. Foram tomadas medidas de precaução nas imediações do Govêrno Civil, onde se mantém dentro do patio uma pequena força. Os srs. ministros da Guerra e da Marinha têm estado em permanente contacto com os comandantes da Policia, os quais os vão informando do que se está a passar.

A Brigada Naval esteve de prevenção

A Brigada Naval da Legião Portuguesa esteve toda a noite de prevenção no seu quartel de Alcantara. O sr. comandante Henrique Tenreiro esteve ali parte da noite e durante a tarde de ontem. Reuniu no seu gabinete os oficiais de milicia aos quais dirigiu a palavra, num breve discurso, acêrca do momento que passa. Permaneceram tambem ali o chefe do estado maior da Brigada Naval sr. comandante Valente de Araujo, e os restantes oficiais de Marinha que enquadram aquela corporação. Não se deu, felizmente, qualquer incidente em Alcantara que justificasse a intervenção dos legionarios.

UM FILHO DE BADOGLIO
que era ministro em Tanger
PARTIU PARA O SEU PAIS

TANGER, 29—O duque Mario Badoglio, ministro da Italia nesta cidade e filho do marechal Badoglio, partiu para o seu país. O ministro britanico, Gascoigne, segue para Madrid no domingo. Nos circulos oficiais conjugam-se as duas viagens, que se consideram de muita importancia.—(E. T.).

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada
Abertura a 10 de Junho

O ministro
dos Estrangeiros turco
avistou-se
com o embaixador inglês
após a conferencia
com Guariglia

NOVA YORK, 29—(Reuter)—O correspondente em Ankara da «Columbia Broadcasting» diz que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, depois de ter conferenciado com o novo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, Guariglia, se avistou com o embaixador da Grã-Bretanha.—(E. T.).

Uma declaração de Guariglia

SOFIA, 29—Guariglia, ministro italiano dos Negocios Estrangeiros que ontem partiu de avião da Turquia para a Italia, numa breve paragem em Sofia, concedeu uma entrevista ao representante do jornal «Sora».

O ministro declarou: «A Italia combaterá, não contra o fascismo, mas pela vitoria contra os inimigos comuns».—(D. N. B.).

A GUERRA AEREA

A importancia do ultimo ataque a Hamburgo

LONDRES, 29—O Ministerio da Aeronautica informou que o ultimo «raid» levado a cabo contra a cidade de Hamburgo foi o maior realizado durante esta guerra e que a tonelagem total de bombas lançadas ultrapassou em 2.300 toneladas a de sabado á noite.—(U. P.).

Os ataques da aviação americana

LONDRES, 29.—Os aviões americanos atacaram ontem, durante o dia, os objectivos militares na Alemanha, nomeadamente o importante aerodromo situado a 125 quilometros a sudoeste de Berlim.

No ultima «raid» realizado contra Hamburgo foram lançadas três mil toneladas de bombas sobre aquela cidade, em 45 minutos. Perderam-se 45 aviões aliados. Os incendios que lavravam ontem á noite naquela cidade alemã eram avistados a 400 quilometros de distancia.

As forças navais aliadas atacaram uma formação de alguns navios de guerra e 12 traineiras alemãs, ao largo de Cherburgo, á vista da artilharia alemã. Dois navios alemães foram incendiados.—(U. P.).

A capital britanica foi atacada

BERLIM, 29—Durante a noite passada, aviões de combate alemães atacaram os objectivos militares da região de Londres.—(D. N. B.).

O REI E O GOVERNO
da Yugo-Eslavia
VÃO PARA O PROXIMO ORIENTE

LONDRES, 29 — Nos circulos yugo-eslavos, desta capital, sabe-se que alguns membros do govêrno da Yugo-Eslavia, incluindo o Primeiro ministro, Trifunovic, poderão partir brevemente para o Cairo. O rei Pedro tambem partirá em breve para o Medio Oriente.—(E. T.).

Ouro, Joias e Pratas
Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa)

Compre as suas **MALAS** no MERCADO DE PELES E MALAS.
Rua dos Fanqueiros, 286

OS 84 ANOS
do padre Cruz

A silhueta dobrada do bondoso padre Cruz tem perpassado por todas as terras portuguesas. Ei-lo que, no dia de hoje, atinge os seus 84 anos. E' uma idade notavel para qualquer pessoa. Quem possa, porém, chegar aos 84 anos, atravessando a vida com um sorriso de paz, distribuindo a todos palavras de conforto e de esperança e recolhendo a certeza da sua compreensão, não terá razão para orgulhos, mas não lhe faltará motivo para se satisfazer por bem ter cumprido a sua missão.

As agencias
das organizações
fascistas
em Madrid
estão a ser encerradas

MADRID, 29—(Reuter)—Estão encerradas as agencia das organizações fascistas. O retrato de Mussolini foi tirado do edificio da embaixada italiana.—(Exchange Telegraph).

O optimismo do embaixador italiano em Toquio

TOQUIO, 29.—Numa declaração dirigida á Imprensa japonesa, o embaixador da Italia em Toquio põe em relêvo que nem as relações da Italia com as potencias do Pacto Tri-Partido se modificarão, nem os fins da guerra sofrerão qualquer mudança, em consequencia dos acontecimentos politicos da Italia. Como o declarou o marechal Badoglio, a guerra continuará. As tentativas para se quebrar o moral do povo italiano serão vãs.—(D. N. B.).

Espera-se o encurtamento da duração da guerra

NOVA YORK, 29—Foi iniciada na Bolsa desta cidade uma onda de venda dos chamados «stocks» de guerra», motivada pelos acontecimentos politicos que se estão a desenrolar na Italia e que fazem prever um encurtamento consideravel na duração da guerra.—(U. P.).

A atitude dos antigos combatentes americanos

KANSAS CITY, 29—Robert Merrill, comandante-chefe dos Veteranos de Guerra americanos, exigiu a continuação da guerra contra a Italia até á sua completa rendição, expressando-se nos seguintes termos: «Os soldados americanos não perderam as suas vidas na Tunisia para se chegar a um armisticio justo com a Italia, baseado num espirito pacifico. A queda de Mussolini representa o primeiro passo para uma rendição incondicional». — (United Press).

A instituição
da Intendência
Geral dos Abastecimentos

Há dias que se tinha anunciado que o Conselho de ministros tinha em estudo a criação da Intendencia Geral dos Abastecimentos. A instituição dêsse novo organismo é justificado pelas repercussões da guerra na vida economica da Nação e pela carencia de produtos resultante do mau ano agricola, o que torna mais precario o reabastecimento de materias primas e produtos de primeira necessidade, tanto como a sua distribuição. O preambulo do decreto acentua—como aliás já o Govêrno tivera oportunidade de publicamente prever—que teremos de suportar privações e sofrimentos. Daí se deduz, segundo o relatorio do diploma, a necessidade de encontrar meios de acção até agora dispersos numa entidade que cuide especialmente do aprovisionamento do país e assegure a repartição equitativa das disponibilidades com a colaboração das autoridades, serviços publicos, organismos e actividades economicas.

Essa entidade é a Intendencia Geral dos Abastecimentos, á qual compete:

1.º—Coligir os elementos indispensaveis para a determinação das existencias e disponibilidades de bens de consumo de 1.ª necessidade—materias primas, produtos alimentares e outros —e para a avaliação das exigencias do consumo.

2.º—Propôr as providencias a adoptar para o aprovisionamento do País nas materias primas e produtos a que se refere o n.º 1.º;

3.º—Assegurar a sua distribuição ás populações;

4.º—Propôr e fazer observar as restrições de consumo que forem impostas pelas circunstancias;

5.º—Manter a disciplina dos preços e o cumprimento das regras estabelecidas quanto á circulação das mercadorias;

6.º—Coordenar e dirigir a acção das entidades encarregadas do aprovisionamento, armazenagem e distribuição das materias primas e produtos, ou incumbidas de manter a disciplina da circulação e dos preços.

O novo organismo compreende as secções administrativa, de informação economica, de racionamento, de transportes e fiscalização. O decreto fixa as atribuições de cada uma destas secções, o processo de recrutamento do pessoal. Além disso, estabelecem-se desde já os seguintes preceitos de natureza punitiva:

As infracções dos preceitos que se estabelecerem sob racionamento alimentar e que não constituam factos previstos pela legislação penal vigente serão punidos com a multa de 100$00 a 2.000$00, podendo o Tribunal, além desta, de harmonia com a gravidade da infracção, aplicar a pena de encerramento temporario ou definitivo do estabelecimento (art.º 18). Nos casos de reincidencia, as penas serão sempre acumuladas, podendo o infractor, conforme a natureza da infracção, ser condenado em simples prisão não remivel ou posto á disposição do Govêrno. O encerramento temporario ou definitivo do estabelecimento será precedido das providencias necessarias para assegurar o abastecimento regular das familias nele inscritas.

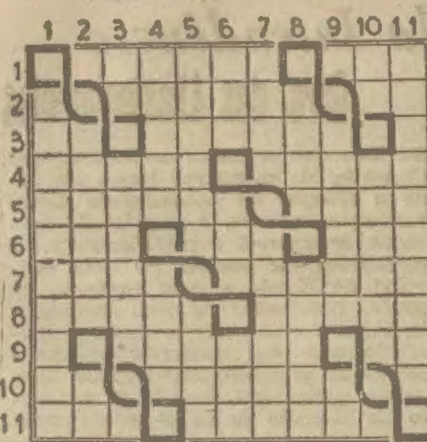
A aplicação das penas cominadas no artigo precedente é da competencia do Tribunal Militar Especial.

Frigorífico Kelvinator
Vende-se, urgente, por motivo retirada, está em estado de novo, corrente alterna ou continua, modelo grande, vêr e tratar, R. Alves Correia, 185, Lisboa.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 271



HORIZONTAIS—1—Quadrupede feroz. Preposição que indica falta. 2—Da côr do marfim. Nociva. 3—Clima. Untara. 4—Agrupei. Magotes. 5—Poesia narrativa e triste, reproduzindo tradições ou lendas. Irmã. 6—Criatura (termo angolano). Consistia em. Pronunciar o que está escrito. 7—Desfiladeiro. Faça descer. 8—Mamifero carnivoro, tambem conhecido por «papa-mel» (bras.). Campo de aveia. 9—Recusei. Unico. 10—Existe. Alapardado. 11—Interjeição que serve para saudar. Aquoso.

VERTICAIS—1—Frade franciscano, que usava barba comprida. 2—Restabelecer. O mais. 3—Simbolo quimico do Hélio. Uivar. 4—Afiança. Semelhanças. 5—Vai de encontro. Depois de. 6—Decametro quadrado. Altar. Pronome pessoal. 7—Dedicado. Partir. 8—Façam preces. Sofrego. 9—Calcule. Artigo (pl.). 10—Preposição. Juntas. 11—Freguesia do bairro ocidental do Porto, muito importante pela sua grande industria.

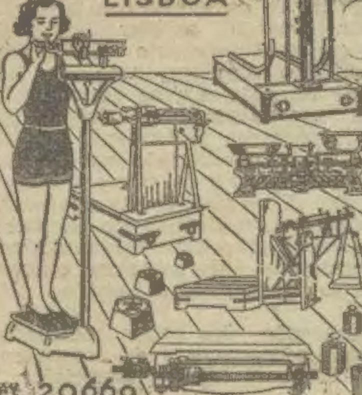
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 270

BEJA JAVA
AMURA SOLAR
LARAIBOIATE
ANELSALASES
APA T SUL
ARCANOS
FIO L AOS
PUROCHATREM
AGARRASRATO
RAIOU AULIS
ESAU ZOLA

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

BALANÇAS!

P.G.L. (SECÇÃO DE FERRAGENS)
AV. LIBERDADE, 28-34
(Esquina Largo Anunciada)
LISBOA



TEL. 20669

A AGUA DE EPIDERME

Semiramis

é um produto indispensável para um racional tratamento da pele.

Muitas senhoras desconhecem ainda o valor da Agua de Epiderme no tratamento da pele.

Enviaremos gratuitamente—a todas as senhoras que no-lo pedirem, o nosso folheto UM TRATAMENTO RACIONAL DA PELE POR MÉTODOS CIENTIFICOS.

Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas da especialidade.

DEPOSITO GERAL:
R. Eugenio dos Santos, 27, 3.º—LISBOA
Telef. 2 5292

FORD — A
VENDE-SE
Com direito a gasogénio
L. Conde Barão, 14

FATOS A FEITIO
Com forros de sêda a **250$00**
Corte e confecção por técnicos — de absoluta competencia —
RUA DO MUNDO, 85-2.º

OFICIAIS MILICIANOS

Fardamentos completos e demais artigos para militares a preços sem competencia executa e vende a unica casa especializada, rua Barros Queiroz, 41. CASA TEOFILO.

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º — Tel. 29607

Companhia Colonial de Navegação

Sairá no próximo dia 3 de Agosto, pelas 16 horas, com escala por Leixões,
o PAQUETE
«SERPA PINTO»
para **Filadelfia**
Recebe carga e passageiros.
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

A PRODUÇÃO DE VOLFRAMIO

O sr. ministro da Economia ordenou, mediante um despacho publicado hoje na folha oficial, que a Comissão Reguladora do Comercio de Metais efectue a compra de todos os residuos de minerio de volframio, secos, com um teor de WO3 não inferior a 15 por cento e não superior a 25 por cento, a um preço proporcional ao de 120$00 por quilograma na base de 65 por cento de WO3, postos nos armazens da Comissão.

AERO PORTUGUESA

Passou a fazer parte da Aero-Portuguesa, a Companhia Nacional de Navegação, ficando assim em mãos portuguesas a maioria do capital daquela sociedade. O respectivo contrato foi assinado por parte da primeira empresa pelos srs. comandante Judice de Vasconcelos e Pais Borges, e pela segunda pelos srs. drs. Ruy Ulrich e José Gonçalves.

PESSOAL CONSULAR

O «Diario do Governo», de hoje, assinala o falecimento dos vice-consules de Portugal em Catania e Nova York, srs. Astuno Giogianni e José Saavedra de Figueiredo.

LUCIANO CORDEIRO

A direcção da Sociedade de Geografia resolveu preparar a comemoração do 1.º centenario de Luciano Cordeiro, que passa em julho do proximo ano.

2 produtos indispensáveis á Beleza da sua pele:
Creme e Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria
São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 — LISBOA

MONTE ESTORIL

Eduardo Luiz Fernandes Izidoro
Comandante de Castelo da Mocidade Portuguesa

FALECEU

Nicolás Fernandes Seijo, sua esposa e filha e mais familia participam o falecimento do seu chorado filho, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia—Vila Verissimo—para jazigo no cemiterio do Estoril.

AGENCIA MAGNO

Alberto Graça
MISSA

Sua familia manda rezar uma Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 30, pelas 10 horas, na Igreja de Santo Antonio do Estoril, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Maria Eugenia Furtado de Mendonça Madureira Sousa Andrade
Missa do 30.º dia

José Moreira de Sousa Andrade e filho, Maria José Furtado de Mendonça Madureira, Luiz Madureira e mais familia participam que amanhã, dia 30, será celebrada missa na igreja dos Martires, ás 11 horas, pelo seu eterno descanso.

PIVER

O PETROLEO «PIVER» foi estudado com todos os cuidados e atenções, pelos cientistas franceses, para revigoramento do cabelo.

A sua acção fisico-quimica faz-se depressa sentir e manifesta optimos resultados.

L. T. PIVER

Nunca andaram tão falados os Alfaiates de S. Julião!

Esta fama ganharam-na eles por vestirem elegantemente
meia Lisboa com os seus fatos de verão!
Confecções de garboso figurino, em tecidos excelentes, executadas impecavelmente sob o duplo ponto de vista do corte e do acabamento.
Obras que fortalecem o renome da
Afamada Alfaiataria da classe média
cuja direcção está a cargo do socio fundador, José Paulo Pereira, e do novo associado, José Maria Pires.
Sede—Nesta LISBOA, esquina da RUA DOS FANQUEIROS

ESTANCIA de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.
Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.
Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.
Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).
Massagem e gimnastica a cargo de profissional.
Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.*

CARTEIRA

Com documentos e dinheiro, perdeu-se ontem, á noite, no Campo Pequeno.

Gratifica-se quem entregar os documentos que continha na rua do Carmo, 102.

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. R. S. Sebastião da Pedreira, 122, das 10 ás 13.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	.977$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Consolidado 4 % T. 10	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.127$00	1.126$00	1.128$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10	960$00	955$00	960$00
Externas 1.ª serie	—	1.960$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.960$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.950$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.950$00	1.950$00	1.960$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Consolid-Centenarios 4 %	2.290$00	2.286$00	2.295$00
Consolidado 3 %, 1942	1.000$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.400$00
Lisboa & Açores port.	690$00	685$00	698$00
Ultramarino cp. T. p.	—	285$00	295$00
Portugal port. T. p.	1.50[illegible]$00	1.49[illegible]$00	1.500$00
Fidelidade	—	—	52.000$00
Mundial — Lib.	1.360$00	1.300$00	1.425$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.500$00	3.300$00
Sagres	—	1.700$00	2.200$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	225$00	225$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	1.400$00
Cimentos Tejo	—	400$00	500$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	31$00	31$00	31$50
Gas e Electricidade cp.	223$00	222$00	222$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão	760$00	750$00	770$00
Industrial Aliança	245$00	—	251$00
Portugal e Colonias	196$00	196$00	196$50
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação	—	—	900$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	800$00	860$00
Ind. Farmaceutica	—	—	1.030$00
Portuguesa de Tabacos	475$00	472$00	478$00
Tabacos de Portugal	505$00	500$00	—
União Electrica Portug.	455$00	450$00	46[illegible]$00
Cassequel	766$00	765$00	768$00
Agricola das Neves	[illegible]	375$00	380$00
Agricola Colonial	295$00	285$00	305$00
Açucar de Angola	995$00	99[illegible]	1.000$00
Buzi, 1.ª emissão T. p.	164$00	164$00	168$00
Ilha do Principe	—	420$00	—
C. Roça Vista Alegre	—	25[illegible]	290$00
Zambezia 1. 25	51$50	51$50	52$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	540$00	545$00
Norte de Portugal 5 %	112$00	111$00	113$00
C. P. 6 %	—	245$00	255$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	247$00	260$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.045$00
União Elect. Port. 5 %	112$00	112$00	114$00

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, operações de Bolsa.

Rua do Ouro, 109

O TEMPO QUE FAZ

Começo duma nova mudança de tempo. Vento dos quadrantes de W, moderado no interior e fresco no litoral. Nevoeiros e mais tarde chuva sobre o litoral ocidental. Trovoadas em alguns pontos do interior. Descida de temperatura em todas as regiões.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 30,6; minima, 21º,8.* No mesmo dia do ano passado *maxima, 25º,9; minima, 16º.*

UM GESTO GENEROSO

dos lavradores Infante da Camara

SANTAREM, 29. (Pelo telefone)—Os ilustres ribatejanos srs. dr. Emilio Infante da Camara e José Infante da Camara entregaram ao governador civil dêste distrito a quantia de 4.500 escudos, com o fim de este magistrado destinar 3 mil escudos ao hospital da Misericordia desta cidade e 1.500 escudos ás vitimas dos pavorosos incendios que devoraram 10 moradias na vila de Benavente.

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

BICICLETAS
a 12 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Declarações do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pagina)

ras de Almada e do Seixal e a uma ou outra fabrica de menos monta tambem na outra margem do Tejo. Quer dizer:—abrange alguns trabalhos dispensaveis transitoriamente, ao menos; mas abrange tambem outros que são fundamentais para a economia nacional. A atitude do Govêrno será, por consequencia, diversa, embora igualmente vigorosa.

—Logo...—interrompe o jornalista.

—Logo, quanto aos operarios das primeiras serão pura e simplesmente evacuados e encerradas as fabricas. Não querem trabalhar? Paciencia. Sofrer-lhe-ão naturalmente as consequencias.

—E quanto ás outras fabricas ou trabalhos essenciais á economia nacional, sr. ministro?

—Com esses o procedimento será diferente. O delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial mandará fornecer mão de obra militar ou legionaria ás fabricas cuja laboração não deva ser interrompida—emquanto o pessoal que abandone o serviço será preso e encorporado num batalhão de trabalhadores subordinados á mais severa disciplina militar, devidamente enquadrado e utilizado em serviços pesados de interesse publico. De resto, uma nota do Gabinete do Ministerio da Guerra publicará hoje mesmo as condições da intervenção, nos termos da lei, dos serviços daquele Ministerio...

E a entrevista prossegue:

O sr. dr. Mário Pais de Sousa, que se tem conservado de dia e de noite em contacto com as autoridades dependentes do seu ministerio e com os srs. ministros da Marinha, da Economia, das Obras Publicas e subsecretarios da Guerra e das Corporações, põe-nos com toda a clareza a posição do Govêrno:

—O país pode ter a certeza de que será defendido contra todos os manejos, sejam de que natureza forem. E embora a ordem publica não tenha sido alterada, importa não esquecer que será mantida implacavelmente.

E com a maior, a mais indignada energia, esclarece:

—Basta reparar no seguinte:—nos estaleiros da C. U. F. e da Argibay encontram-se em acabamento de fabrico quatro navios—o «Cubango», o «Pero de Alenquer», o «Luso», e o «Alferrarede». Um dêstes barcos deveria sair no ultimo dia dêste mês, os restantes nos primeiros dias de agosto. Iriam carregar fosforites para a agricultura e produtos alimentares da Africa e da America do Norte. Cada dia de atraso é de perda de condições de trabalho ou de valor para o reabastecimento do país—pois o tempo que se perde não se recupera.

E o sr. dr. Mario Pais de Sousa continua:

—Sem aquelas materias primas podem comprometer-se as sementeiras do proximo outono, e o que vale a dizer as condições de trabalho e vida da maior parte do país, a produção agricola do proximo ano e, portanto, o abastecimento da população em produtos da terra. Independentemente destas circunstancias especiais, a demora da saida dos barcos que deveriam transportar trigo ou carvão, traduz-se numa redução de quantidades disponiveis para o abastecimento, porque ao fim do ano o país terá á sua disposição, a menos, a parte correspondente ao tempo perdido. Eis porque a atitude dêstes homens, que abandonaram o trabalho em tais condições, equivale a negar a sua contribuição para o bem comum ou a quebrar aquela solidariedade de esforços fora da qual se não vê salvação. Pelo contrario:—o que é preciso é trabalhar mais, produzir mais e melhor, numa intensidade compativel com a saude e as forças de cada um.

E o sr. ministro do Interior conclue as suas declarações com estas duas frases, que não podem deixar de ser meditadas:

—Pretendem utilizar maior soma de bens de consumo, mas inutilizam ou diminuem os meios que ainda restam á nossa disposição para isso. E' evidente, porém, que se não querem contribuir para o sustento da comunidade, não hão-de pretender que se produza para eles consumirem estando inactivos.

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Em varios pontos do cotovelo de Orel, as nossas tropas, eficazmente apoiadas por consideraveis formações da «Luftwaffe», estiveram empenhadas, durante todo o dia, em duros combates defensivos. Depois de luta de fortuna alterada, todas as tentativas dos sovietes para romper as nossas linhas foram repelidas, com novas perdas sensiveis para o adversario. Só ao norte de Orel, o inimigo perdeu mais de 100 carros blindados e 33 aviões.

Nos outros sectores da frente, o adversario apenas levou a efeito ataques de caracter local, os quais foram repelidos, em combates muito renhidos.

O total dos carros sovieticos destruidos ontem ao inimigo sobe a 186.

Nos ultimos e ásperos combates defensivos, no sector do lago Ladoga, distinguiu-se muito especialmente a 1.ª Divisão de Infantaria da Prussia Oriental.

Na Sicilia, foram repelidas as tentativas de avanço, realizadas pelos norte-americanos, ao longo da costa setentrional.

Tiveram a mesma sorte os esforços do adversario, com o apoio de forças aereas, para a rotura da linha germano-italiana, no sector central da frente siciliana, mercê da resoluta resistencia das nossas tropas.

Ao largo da costa sul da Sicilia, aviões de bombardeamento alemães, avariaram, em acções nocturnas, seis barcos de transporte, cujos danos são graves.

Durante a manhã de ontem, formações aereas americanas realizaram uma incursão no territorio do Reich. Forçadas ao combate pelos caças alemães, lançaram as bombas ao acaso, em varias localidades, entre elas Kassel, e em algumas comunas rurais. Assinalaram-se certas perdas entre a população, bem como estragos em edificios.

As nossas formações de protecção antiaereas derrubaram 35 bombardeiros quadrimotores americanos, do tipo pesado. São dados como perdidos sete dos nossos aparelhos.

A noite passada, aviões de flagelação voaram sôbre o territorio da Alemanha do noroeste e de oeste.

Aviões de combate alemães atacaram objectivos na região de Londres».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 29.—Comunicado oficial: «Prosseguindo na ofensiva contra Orel, pelo lado sul da qual os alemães já estão a operar retiradas em larga escala para evitar o cerco, as nossas tropas avançaram ontem mais 4 a 6 quilometros e tomaram Kolodets e a estação de caminho de ferro de Stanovoy, a 18 quilometros de Orel, não obstante a redobrada resistencia dos alemães que tentam cobrir a retirada das suas forças.

Ao norte de Orel, as nossas tropas conseguiram desalojar os alemães dum certo numero de localidades habitadas. Os alemães lançam constantemente na luta poderosos reforços de tropas frescas, mas sofrem pesadas baixas nos repetidos contra-ataques que lançam.

Na area de Bolkhov, já ocupada pelas tropas russas, uma das nossas unidades, num movimento de ataque de flanco, obrigou o inimigo a recuar precipitadamente para outras posições.

A leste de Orel, as tropas sovieticas ocuparam varias localidades habitadas, repelindo os constantes contra-ataques dos alemães que tiveram mais de 1.000 mortos e 12 tanques e 5 canhões destruidos. Foi tambem tomada uma grande quantidade de despojos ao inimigo.

Ao sul de Orel, a luta foi acêsa, devido aos contra-ataques das forças alemãs que retiram da cidade. As nossas tropas repeliram todos os contra-ataques do inimigo, que teve mais de 1.500 mortos e 15 tanques destruidos, e ocuparam varias povoações. Noutro sector desta area, os russos libertaram um vasto distrito duma cidade, depois de encarniçada luta.

Na direcção de Bielgorod, registou-se intensa actividade de patrulhas, durante a qual os russos conquistaram e consolidaram rapidamente um certo numero de posições inimigas. Na area ao sul do baixo Don, os mesmos grupos de exploração tomaram de assalto duas alturas estrategicas.

Na frente de Leninegrado, a sudoeste de Mga, os artilheiros sovieticos destruiram 63 posições de fogo inimigas e fizeram ir pelos ares, com um tiro certeiro, um grande deposito de munições alemão. Nesta frente, proximo de Leninegrado, os nosssos aviões e baterias antiaereas derrubaram nove aviões alemães.

Nas operações aereas de ontem, os aviadores russos e a nossa artilharia antiaerea abateram 15 aviões alemães».—(U. P.).

DE LUTO

Eduardo Luiz Fernandes Izidoro

Na sua residencia, vila Verissimo, em Monte Estoril, faleceu hoje o sr. Eduardo Luiz Fernandes Isidoro, de 19 anos de idade, natural de Cascais, comandante de «castelo» da Mocidade Portuguesa, filho do sr. Nicolás Fernandes Seijo, empregado do hotel Miramar. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da morada acima para o cemiterio do Estoril.

SUFRAGIOS

Artur Miguel Pavão

Passa amanhã o 1.º aniversario da morte do sr. Artur Miguel Pavão, que foi administrador-chefe da contabilidade da Sociedade Nacional de Tipografia, proprietaria de *O Seculo*, pai da esposa do sr. João Pereira da Rosa, director daquele nosso prezado colega, e dos srs. Frederico e Joaquim Pavão e avô dos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», e Carlos Alberto Pereira da Rosa. Assinalando aquela data, a familia manda celebrar missa, ás 11 horas, na basilica da Estrela.

Abel Moutinho

Na igreja de S. Domingos, celebrou-se hoje missa pelo 8.º dia do falecimento do nosso saudoso camarada Abel Moutinho. O acto foi muito concorrido. Além de pessoas de familia, encontravam-se muitos amigos e camaradas de Abel Moutinho. Todas as secções do *Diario de Noticias*, a que o extinto pertencia, se fizeram representar.

O funeral dos aviadores

do avião americano caído em frente de Quarteira

Vindas de Faro, chegaram esta manhã ao Terreiro do Paço as três urnas contendo os restos mortais das vitimas do desastre do avião norte-americano que no dia 27 do corrente caiu na praia da Quarteira, Algarve: aviadores Clarence W. Rice, Henry W. Brune, e Olan F. Edwards. Transportadas em três autocarros ao cemiterio inglês, ficaram ali depositadas, cobertas com a bandeira do seu país e rodeadas de ramos de flores e corôas oferecidas pela legação da America e pelos adidos militar e naval.

A' hora de sair o nosso jornal serão as três urnas enterradas em covais separados, junto dos quais fez as encomendações o reverendo Fulham. Tratou dos serviços funebres a agencia Barata.

EXAMES DE APTIDÃO

para a Universidade

Continuaram hoje, em varios estabelecimentos de ensino, as provas dos estudantes candidatos á frequencia das Universidades, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Por portarias do Ministerio da Educação Nacional, foi alterada a constituição dos juris de fiscalização dos exames de aptidão para a Escola Superior de Medicina Veterinaria; e de classificação de provas dos candidatos á frequencia daquela escola e do Instituto Superior Tecnico.

As joias de D. Miguel

A' hora a que escrevemos, vai-se proceder, no Banco de Portugal, á entrega das joias de D. Miguel aos seus herdeiros. Assistem: o sr. dr. juiz Sousa Carvalho, o sr. dr. João Couto, director do Museu de Arte Antiga, o tesoureiro do Banco, Raul Couto, e alguns dos numerosos herdeiros de D. Miguel I.

«Dermilise» o seu rôsto com

DERMIL

antes e depois de se barbear e verá o prazer que lhe dá! Borbulhas, espinhas e o perigo de infecções tudo desaparece; o rôsto fica macio como veludo e o ardor da navalha fica eliminado.

INSTITUTO VIREL
R. da Saúdade, 2-A — Tel. 2 0472 — LISBOA

Agente Geral para o Norte do País:
SILVIO LOBO
Rua de Santo António, 148-2.º — PORTO

Retomaram o trabalho

muitos operarios da Outra Banda

— diz-nos o sr. ministro do Interior

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior, recebeu-nos pouco depois do meio dia, no intervalo dos numerosos telefonemas que teve de atender ou de fazer.

Quando lhe pedimos algumas declarações sôbre os acontecimentos, começou por nos afirmar que tudo quanto havia a dizer de interessante sôbre a paralisação do trabalho registada em Lisboa e em algumas localidades da Outra Banda, a sua falta de razão e a sua inoportunidade, constava da entrevista que concedeu ao «Diario da Manhã» e que o «Diario de Lisboa» transcreve na sua parte essencial.

—Mas o que nos interessa, sobretudo, saber é o que se passou hoje, e ao mesmo tempo qual foi a reacção provocada pelas providencias do Govêrno.

—Como todos sabem, aguardámos um dia e meio, antes de exercer qualquer acção repressiva, que os operarios, arrastados por agitadores para uma atitude injustificavel e grave, sobretudo no momento que passa, reconsiderassem e retomassem o trabalho. Como não o fizeram, impunham-se as providencias que o Govêrno tomou. Tenho estado em contacto com as autoridades das diversas provincias—e é unanime o aplauso a essas medidas.

E o sr. ministro do Interior desabafou:

—Eu compreendo que os operarios da capital tenham dificuldades de vida e que lhes custe a arranjar certos generos alimenticios. Contudo, não só estão muito melhor remunerados que os da provincia—e alguns dos que estão em greve são mesmo dos que ganham mais—mas têm muito maior facilidade de adquirir alimentos do que no resto do país. Os quatro distritos onde as difuldades têm sido maiores são os de Coimbra, Aveiro, Porto e Braga. Mas as populações são compreensivas—e calam todos os clamores logo que vêem que as autoridades tomam as providencias necessarias.

E o sr. dr. Mario Pais de Sousa resumiu-nos assim a situação:

—As coisas não se agravaram, antes pelo contrario. Em Lisboa, áparte as paralisações registadas nos estaleiros da C. U. F., da Argibay e de Parry & Sons—cujos operarios que não quiseram trabalhar foram presos, ficando apenas em liberdade os velhos e os que se apurou que queriam trabalhar, mas não puderam resistir á pressão dos outros—houve apenas hoje uma tentativa na Companhia do Gás, que foi abortada. Os 70 operarios do primeiro turno recusaram-se a trabalhar. Foram imediatamente demitidos pela direcção da Companhia e presos. E o sr. ministro das Obras Publicas chamou a si a responsabilidade da manutenção de tal serviço.

—E na Outra Banda?

—A situação melhorou, em relação aos dias anteriores. Assim, o pessoal das oficinas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses no Barreiro—que estivera paralisado de manhã, desorientado por agitadores e incitados pelas mulheres que nestas agitações estão a ter um papel muito importante—retomou todo, ontem á tarde, o trabalho, com muito boa vontade e compreensão depois de devidamente esclarecido. Além disso, a-pesar da pressão para uma solidariedade com os seus camaradas e da gritaria das mulheres, estão já a trabalhar 1.000 operarios da Companhia União Fabril, onde se vai abrir a inscrição para novos trabalhadores. E retomou tambem o trabalho o pessoal da fabrica de moagem do Caramujo.

DR. MARIO PAIS DE SOUSA

—No resto do país, registou-se qualquer outro acontecimento de identica natureza?

—Absolutamente nada. A normalidade da ordem publica e do trabalho é completa.

Dez mil operarios

foram postos á disposição

do delegado para a mobilização industrial

para restabelecer a normalidade do trabalho

O sr. major Botelho Moniz assumiu hoje as funções de delegado especial do Ministerio da Guerra para a mobilização industrial. Fomos encontrá-lo no Ministerio da Guerra, em trabalho febril, juntamente com dois auxiliares, ambos alferes do Exercito. Falanos sem qualquer dificuldade, o que não exclue o sentido das responsabilidades, mostrando-se perfeitamente informado de tudo quanto se passa. As ordens sucedem-se. Pelo telefone, ou atendendo varias pessoas, o major Botelho Moniz conserva a sua inalteravel serenidade.

Começa por nos dizer:

—A tranquilidade é completa em todo o país. Só em Lisboa, no Barreiro e arredores se registaram incidentes. Todavia, mesmo nestes locais, a tendencia é para a normalização.

E acentua:

—As coisas estão a normalizar-se rapidamente. Com excepção de alguns casos de operarios especializados, estou convencido de que essa normalização será completa dentro de pouco tempo.

O major Botelho Moniz esclarece-nos que foram colocados á sua disposição pelo sr. subsecretario da Guerra dez mil operarios militares, isto é, um numero muito maior do que o daqueles que deixaram de trabalhar, e dá-nos conta das disposições em curso, que se podem resumir deste modo:

1.º—Nenhuma fabrica onde tenha havido paralisações poderá reabrir sem autorização do Ministerio da Guerra.

2.º—E' expressamente proibido pelo Ministerio da Guerra ás entidades patronais pagarem salarios correspondentes ás horas de paralisação.

3.º—Deve ser fornecido ao Ministerio da Guerra, pelas fabricas onde tiver havido paralisação, a lista nominal do pessoal que abandonou o trabalho.

4.º—Igualmente deve ser fornecida a nota dos nomes do novo pessoal inscrito com a indicação da idade, filiação, naturalização e situação militar.

Interrogado sobre a maneira como procedem os serviços a seu cargo, em caso de paralisação numa fabrica, o major Botelho Moniz respondeu-nos:

—O pessoal em paralisação é imediatamente mandado sair das fabricas. Além disso, será detido, se houver motivo para isso, e encorporado no Batalhão de Trabalhadores.

Em compensação, o Ministerio da Guerra fornecerá logo a seguir o pessoal necessario, caso convenha, ou seja absolutamente necessario, que a fabrica permaneça em laboração.

O major Botelho Moniz termina as suas interessante declarações, afirmando:

—O Govêrno, ao determinar a concentração no Ministerio da Guerra dos Serviços de Mobilização Industrial, quis que o Exercito, cujo espirito de sacrificio tem sido notavel, desse um novo exemplo ao país de que está disposto, por todas as formas, a assegurar a manutenção da ordem publica e do trabalho nacional. E ainda mostrar que o Exercito tem sido um exemplo de disciplina e abnegação, no qual todos os portugueses devem pôr os olhos no momento presente.

Para as suas fotos
Gevaert
A MARCA DE QUALIDADE
FILMS·CHAPAS·PAPEIS
Rep.te GA^C≤Z, L.DA — Chiado — LISBOA

Os alemães

começaram a destruir as instalações militares de Catania

— diz a radio de Argel

LONDRES, 29—(Reuter)—A radio de Argel diz que os alemães começaram a destruir instalações militares de Catania.—(E. T.).

Povoações ocupadas pelas tropas norte-americanas

ARGEL, 29.—As noticias chegadas esta manhã da Sicilia, dizem que as forças americanas, prosseguindo no seu avanço pelo noroeste da ilha, tomaram as povoações de Petralia, Polizzo, Generosa e Alimena e encontram-se em face da ala direita do exercito alemão.

Por sua vez, as tropas canadianas travam encarniçada luta pelo centro em direcção aos seus objectivos.

A leste, o 8.º Exercito britanico continua a sitiar o suburbios do sul de Catania, não havendo, porém, noticia dos resultados da sua actuação durante o dia de ontem:

A aviação aliada, prossegue ininterruptamente o bombardeamento de toda a região nordeste da Sicilia.—(United Press).

A nova linha da frente

LONDRES, 29—(De André Glaner, correspondente especial da Exchange Telegraph, no norte de Africa). A nova linha aliada na Sicilia corre de Cefalu para Petralia, Alimena, Enna, Buduva, Ramacca e Bernardello, depois ao longo da planicie de Catania até ao rio Dittania».—(E. T.)

Presos politicos postos em liberdade em Palermo

LONDRES, 29.—Os representantes da Imprensa britanica combinada telegrafam o seguinte de Palermo: 300 italianos, presos politicos, que se encontram nas prisões da Sicilia, serão postos em liberdade pelas autoridades militares aliadas, logo que esteja verificada a sua identidade.—(E. T.).

O Mediterraneo

está aberto por completo à navegação aliada

LONDRES, 29—(De André Glarner, correspondente especial da Exchange Telegraph junto do Quartel General no norte de Africa): O informador oficial revelou que o Mediterraneo está agora completamente aberto á navegação aliada, desde Gibraltar a Alexandria.—(E. T.).

CHEGARAM A INGLATERRA

mais tropas neozelandesas

LONDRES, 29.—Chegou á Grã-Bretanha outro contingente de tropas neozelandesas, que é o 34.º.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

ESPELHO DE AGUA
O RESTAURANTE-BAR-DANCING
mais elegante da capital participa aos seus Ex.mos Clientes que os seus chás-dançantes terão lugar às 4.as, sábados e domingos.
Panorama inigualável — Preços criteriosos
PRAÇA DO IMPÉRIO — BELEM TELEFONE 81 066

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
UN RESTAURANT
UN BAR
UN DANCING
SUR L'ATLANTIQUE